

SOJA

Segundo Safra&mercado, a semana foi marcada pelo relatório do USDA, divulgado na quinta-feira, que surpreendeu o mercado ao indicar área 1% inferior ao ano anterior. O relatório também indicou elevação de 21% nos estoques trimestrais de soja em grãos dos EUA, quando comparado a igual período de 2017. No mercado interno, conforme Cepea, os preços da soja voltaram a subir nos últimos dias, devido à recente valorização do dólar frente ao Real e pelos produtores, estarem retraidos das vendas de grandes lotes, fazendo com que compradores paguem mais pela oleaginosa. Na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo na quinta-feira. Nas posições spot, ganhos de 2,62% no grão, de 3,42% no farelo e de 0,79% no óleo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	69,50	-1,40	-5,04	-15,76	-16,26
Oeste PR - PR	70,19	-2,01	-2,89	-16,31	-19,35
Sorriso - MT	60,22	-2,32	-3,09	-14,26	-21,52
Rio Verde - GO	64,83	-1,73	-4,10	-16,71	-17,51
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	80,41	-2,11	-1,98	-13,01	-17,00

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	71,33	mai/18	10,448	mai/18	73,70
jul/18	71,94	jul/18	10,045	jul/18	70,87

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,30



MILHO

Segundo o Cepea, compradores, abastecidos para o curto prazo, estão fora do mercado e atentos ao avanço da colheita do milho verão, o que eleva a disponibilidade interna. Produtores, por sua vez, também estão retraidos das vendas, à espera de reação nos preços, que continuam em baixa em muitas praças de São Paulo, Santa Catarina e de Mato Grosso do Sul. Nesse cenário, o ritmo de negócios continua lento. Para Safra&mercado, a Safrainha tem bom andamento geral até o momento. Na BM&F o mercado segue pressionado no vencimento Maio. Na quinta-feira, Apesar da boa alta na Bolsa de Chicago devido a confirmação do corte de área a ser plantada nos EUA em 2018, o câmbio neutralizou parte do movimento. Na CBOT mercado tem a confirmação da tendência do corte de área na safra 2018. O relatório do USDA também informou estoques de 8,88 bilhões de bushels, um pouco acima do esperado, mas neutralizado pela área.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	30,96	0,19	-16,12	-32,85	-32,17
Dourados - MS	28,47	-1,58	-21,74	-38,50	-32,98
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	40,35	3,40	-2,85	-26,37	-21,61

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	42,71	mai/18	3,878	mai/18	29,31
set/18	34,55	set/18	4,033	set/18	30,48

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,30

**Ausência de fixação de preço em Sorriso



CAFÉ

De acordo com Safra&mercado o mercado doméstico de café segue na expectativa da safra que se aproxima. Produtor vai dosando a oferta e o comprador segue cauteloso. A indústria compra da mão para boca. Café arábica na ICE encerrou as operações da quinta-feira com preços mais altos, com as cotações sustentadas por movimento técnico de recuperação. A queda do dólar e a valorização do petróleo contribuíram para os ganhos mas tecnicamente o mercado não consegue romper resistências na subida e o contrato maio, no balanço mensal, terminou com queda de 3,16%. Já o café robusta na LIFFE encerrou suas operações com preços levemente mais baixos. A sessão foi volátil e o mercado teve ganhos em parte do dia, mas não conseguiu mantê-los. No entanto, no balanço, o contrato maio acumulou uma valorização de 2,1% no mês de março.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	6,35	15,48
Cerrado - MG	426,20	0,46	1,88	3,24	9,44
Zona da Mata-MG	415,86	0,48	2,20	4,15	15,18
Mogiânia - SP	426,00	-0,13	1,92	2,75	11,46
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	427,18	0,00	2,41	2,60	11,20

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total**
	Mai(17,4%) Jun (25,1%) Jul(24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro

BM&F US\$/60kg		ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	142,70	mai/18	118,75	mai/18	157,07
jul/18	138,60	jul/18	120,20	jul/18	158,99

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,30

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Conforme apurado no Safra&mercado, o fluxo de negócios no mercado físico foi bastante lento durante a semana devido ao feriado prolongado. Apesar das escalas de abate permanecerem encurtadas não há sinal de uma atuação mais agressiva por parte dos frigoríficos, dado o lento escoamento da carne no atacado. Os pecuaristas seguem optando pela retenção como estratégia mas a situação deverá mudar entre os meses de abril e maio, considerando a perspectiva de clima frio e seco, acelerando a deterioração das pastagens. Na BM&F tanto o pregão realizado na quarta quanto o realizado na quinta-feira foram caracterizados pelo comportamento misto entre os principais contratos em vigência. Segundo o Cepea, houve relativa estabilidade nos preços do boi gordo neste primeiro trimestre do ano. De modo geral, a oferta de animais é baixa, mas, como as vendas no mercado atacadista não se aquecem de forma expressiva, as compras de novos lotes para abate têm ocorrido de forma limitada.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	133,12	-0,75	-0,11	3,16	-3,56
Cuiabá - MT	132,71	-0,80	0,29	-0,83	-7,43
Goiânia - GO	133,47	0,39	0,42	0,85	-7,78
Araçatuba - SP	147,57	-0,84	-1,47	-3,59	-1,74
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	143,50	0,63	1,05	-0,91	-2,71

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento		Cotação	
mai/18	143,54	jun/18	142,70



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO					
Atual (R\$/@)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(MT e BA)	30/03/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		99,37	-0,26	-5,32	-8,67
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ					
Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(RS e SC)	30/03/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)		35,11	-0,40	-0,11	13,64

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO					
Atual (R\$/t)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(PR e RS)	30/03/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		734,57	-4,08	-7,25	-17,84
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Mercado - Informações do Cepea indicam a baixa oferta da pluma, especialmente de lotes de boa qualidade, e a postura firme dos vendedores ativos têm elevado as cotações no mercado brasileiro. Já para o Safra&mercado, apesar do relatório do USDA indicar uma elevação de 7% na área plantada de algodão nos EUA frente a 2017, as segundas quedas de preços nas sessões anteriores e a boa demanda internacional deram suporte para a alta no pregão da quinta-feira na bolsa de NY. Esta alta internacional também deu suporte para o produto brasileiro. Estimativa que a próxima safra seja de 2 milhões de toneladas de algodão em pluma, crescimento de 20% em relação a safra 16/17. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na quinta-feira devido ao bom desempenho das exportações semanais americanas e a alta do petróleo.

Mercado - O Cepea informou melhor ritmo de comercialização de arroz em casca no Rio Grande do Sul. A maior presença de indústrias se deve à necessidade de repor estoques e também de negociar e confirmar volumes relacionados aos leilões da Conab. As negociações, no entanto, não avançaram com força no RS, porque agora também é período de oferta de arroz do Centro-Oeste. Segundo Safra&mercado, relatório da EMATER/RS revelou que a colheita de arroz atingiu 30% da área no estado e o clima de maneira geral tem sido favoráveis, bem como a qualidade dos grãos. Os leilões de Pep e Pepr realizados na terça-feira mostraram que, apesar do consumo doméstico estar diminuindo, a demanda das indústrias ainda pode dar suporte aos preços para os produtores, que parecem se encontrar num ponto de equilíbrio, trazendo um possível alívio aos produtores no longo prazo. A Bolsa de Chicago encerrou esta quinta-feira com queda de preço para o contrato spot.

Mercado - Cepea informa que as cotações do trigo em grão estão em alta, impulsionadas pelo período de entressafra. Além disso, o maior custo com a importação e os atrasos nos embarques do cereal argentino têm direcionado compradores ao mercado doméstico. O volume disponível no mercado nacional ainda é baixo, o que mantém produtores firmes nos preços pedidos. Safra&mercado destaca que apesar do câmbio estar favorecendo este movimento de ganho de competitividade do trigo nacional, a situação logística do país, com fretes elevados, reduz a possibilidade de maior liquidez do mercado no curto prazo, além de haver ainda volume significativo de soja a ser escoado no país. A CBOT encerrou com preços mais altos na quinta-feira, com o mercado repercutindo o bom desempenho das vendas líquidas semanais de trigo dos EUA, apesar dos dados trimestrais do USDA apresentarem estoques finais e área acima das estimativas nos EUA.

0 Feijão Carioca - Segundo Safra&mercado, a semana foi de estabilidade sobre as cotações, sendo que o mercado permaneceu firme para as notas de melhor qualidade. Os preços tendem a ficar mais estáveis com o ingresso de oferta que deve iniciar nas próximas semanas, minimizando a possibilidade de maiores recuperações de preços. Volumes mais significativos de oferta deverão ingressar no mercado somente a partir de abril. O foco se mantém voltado principalmente a demanda, que segue abaixo das expectativas dos agentes do mercado, dificultando um maior escoamento da produção. **0 Suínos** - Segundo o Cepea todas as regiões acompanhadas registram baixa nos valores do suíno vivo no final do mês de março. O recuo está atrelado à maior oferta e à demanda enfraquecida. Neste cenário, suínocultores estão em alerta, enfrentando forte alta nos gastos com a alimentação dos animais e dificuldades de manutenção dos plantéis. Para os próximos dias, espera-se que o fim da Quaresma e o início de mês aqueçam a demanda, elevando as cotações. Vale ressaltar que o movimento de queda nos preços do suíno vivo é observado desde novembro de 2017. **0 Açúcar & Alcool** - Baixa movimentação no mercado interno de açúcar manteve os preços internos firmes. No mercado internacional, ganhos moderados, fundamentado, tanto pela questão cambial quanto pelo elevado nível de depreciação do mercado no decorrer da semana. A valorização do real frente ao dólar que saiu de R\$ 3,33 para a faixa de R\$ 2,29 influenciou. Isto retira a competitividade cambial do açúcar brasileiro lá fora, neutralizando a oferta de curto prazo. Boas perspectivas climáticas nas regiões produtoras de cana do Centro-Sul e Centro-Oeste do Brasil podem colaborar para a intensificação da moagem de cana, acelerando a oferta e impactando negativamente preços no mercado internacional. O mercado interno de etanol se manteve na semana com poucas operações e tendência de baixa. Em Nova York, o etanol hidratado se mostrou 45,96% mais vantajoso que o açúcar bruto, e 28,53% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto.